

# Tensão social preocupa Sarney

JORNAL DE BRASÍLIA

26 ABR 1996 Divulgação

MEMÉLIA MOREIRA

Com um copo de vinho na mão e ao lado da filha Roseana, governadora do Maranhão, o presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney, fez um longo desabafo a um pequeno grupo de jornalistas que, na madrugada de ontem, eram os últimos convidados da sua festa de aniversário, comemorado na quarta-feira. Ele se disse "muito preocupado" com os conflitos sociais que estão eclodindo em todo o País e criticou o Governo por não ter uma política definida para a questão agrária. Antes do desabafo, quem jantou com Sarney foi Fernando Henrique Cardoso, que saiu da festa antes do "parabéns pra você".

Sarney considera justa a reivindicação do Movimento dos Sem-Terra e justificou as ações do MST como de "ato de desespero". Mas, na sua opinião, um outro segmento é ainda mais preocupante — os garimpeiros. "Eles estão na última escala da degradação humana e dispostos a qualquer coisa para sobreviver", disse Sarney, sobre as recentes manifestações ocorridas em Carajás.

Ex-presidente da República, Sarney, discordou da filha governadora, que é favorável à reeleição em todos os níveis. Ele, mais uma vez, manifestou-se contra a tese, embora con-



Fernando Henrique esteve na festa de aniversário de Sarney, mas saiu cedo e não ouviu a crítica a seu governo

sidere exíguo o mandato de quatro anos. E, pela primeira vez, admitiu a idéia de plebiscito para que a sociedade se manifeste sobre a proposta de reeleição. Apesar disso, entende ser necessário um amplo debate nacional. Enquanto isso, Roseana

garantiu que só vai apoiar a tese caso ela se estenda a todos os níveis — reeleição para prefeitos, governadores e presidente da República. Enfática, a governadora garantiu que não aceitará compor nenhuma chapa ocupando o lugar de vice.

"Vice eu não quero ser. De jeito nenhum", concluiu Roseana Sarney.

E, na despedida, Sarney alterou a frase "In vino veritas" (No vinho está a verdade) dizendo que prefere "In veritas, vino" (Para a verdade, o vinho).

26 ABR 1996

## Festa concorrida e eclética

O aniversário de 66 anos do senador José Sarney fez lembrar seus tempos de Palácio da Alvorada, quando era presidente da República. Portas abertas, a comemoração foi concorridíssima. Com uma diferença: no Alvorada, nenhum político do PT ia parabenizar o Presidente. Na noite de quarta-feira, os senadores petistas Eduardo Suplicy e José Eduardo Dutra, além da deputada Marta Suplicy, foram cumprimentar o aniversariante. Das siglas partidárias influentes, faltaram PPB e PDT. Até Mário Andreazza Filho, filho do ex-ministro Mário Andreazza, estava lá.

O convidado mais ilustre, pre-

sidente Fernando Henrique Cardoso, chegou depois das dez da noite. Para a mesa, Sarney convidou os senadores Antônio Carlos Magalhães, Jader Barbalho e Suplicy. O presidente do Supremo Tribunal Federal, amigo de Sarney, saiu da festa antes da chegada de FHC, que brincou o tempo todo e ouviu uma queixa do deputado Luís Eduardo Magalhães: estava magoado com o ministro Sérgio Motta — Luís Eduardo soube que o ministro creditou a ele o vazamento da troca da ministra Dorothea Werneck pelo deputado Francisco Dornelles. Os dois não se cruzaram porque Luís Eduardo foi embora antes de ser servido o jantar. (M.M.)